

# Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>1 Anomia e Desvio: Fundamentos para uma Interpretação Acerca da Origem, Fortalecimento e Expansão das Facções Criminosas no Brasil .....</b>	<b>9</b>
1.1 O que é anomia? .....	11
1.1.1 A anomia em Émile Durkheim.....	12
1.1.2 A anomia em Robert Merton .....	21
1.2 Pobreza, exclusão e delinquência: a anomia em face das subculturas delinquentes .....	30
1.2.1 A subcultura delincente em Albert Cohen: um simples repúdio aos valores da classe média? .....	30
1.2.2 A subcultura delincente sob a ótica dos sistemas diferenciais de oportunidade de Richard A. Cloward e Lloyd E. Ohlin: um caminho para a anomia.....	39
1.3 Travis Hirschi e Ralf Dahrendorf: vínculos, controle social e anomia.....	48
1.3.1 Em Travis Hirschi.....	49
1.3.2 Em Ralf Dahrendorf.....	55
1.4 Teoria da Anomia Institucional.....	61
1.5 Conclusões parciais .....	73
<b>2. A Gênese das Facções Criminosas no Brasil e a Ocupação dos Espaços Públicos .....</b>	<b>81</b>
2.1 Da Falange Vermelha ao Comando Vermelho .....	83

2.1.1	Origens: o Presídio da Ilha Grande e a troca de experiências .....	83
2.1.2	Estruturação e penetração social.....	90
2.2	O surgimento do Primeiro Comando da Capital .....	111
2.2.1	Origens, estruturação e expansão no ambiente carcerário ....	111
2.2.2	Penetração social e legitimação paralela.....	130
2.3	As facções criminosas e seus desdobramentos em Fortaleza.....	144
2.4	Conclusões parciais .....	163
<b>3</b>	<b>O Déficit do Estado de Bem-Estar Social na Consolidação da Anomia no Brasil e como Elemento Estruturante para o Entranhamento das Facções Criminosas .....</b>	<b>171</b>
3.1	A formação do Estado de bem-estar social .....	172
3.1.1	A consolidação histórica da demanda pelo Estado de bem-estar social .....	173
3.1.2	O recorte do Estado de bem-estar social após a Segunda Guerra Mundial e sua caracterização jurídica.....	185
3.2	A experiência brasileira com o Estado de bem-estar social.....	195
3.2.1	As políticas sociais no Brasil no período anterior à Constituição Federal de 1988 .....	196
3.2.2	As políticas sociais no Brasil no período posterior à Constituição Federal de 1988 .....	209
3.3	Liberdades instrumentais e liberdades substantivas em Amartya Sen: pontos cruciais das insuficiências do Estado de bem-estar social.....	232
3.4	Conclusões parciais .....	244

<b>4 O Delineamento de Possíveis Soluções: Espaço para o Federalismo Cooperativo na Segurança Pública? .....</b>	<b>255</b>
4.1 O federalismo cooperativo na Constituição Federal de 1988.....	256
4.1.1 Linhas mestras do federalismo cooperativo .....	256
4.1.2 O federalismo cooperativo na ordem constitucional vigente...	264
4.2 O federalismo cooperativo e a segurança pública na Constituição Federal de 1988.....	272
4.2.1 Paradigmas da segurança pública.....	272
4.2.2 A segurança pública na Constituição Federal de 1988.....	277
4.2.3 A segurança pública e o federalismo cooperativo .....	293
4.3 Um repasse acerca das políticas de segurança pública adotadas na esfera federal a partir de 1988 .....	300
4.3.1 A política de segurança pública no Governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) .....	301
4.3.2 As políticas de segurança pública do Governo Lula (2003-2010) .....	305
4.3.3 O Governo Dilma e o trato dispensado à segurança pública (2011-2016).....	312
4.3.4 A segurança pública no Governo de Michel Temer (2016-2018): a insuficiência dos ajustes institucionais no combate à criminalidade .....	315
4.3.5 Jair Messias Bolsonaro (2019-2022): novas mudanças, poucos avanços.....	322
4.3.6 Uma análise das políticas de segurança pública no regime democrático pós 88 .....	330

4.4 O federalismo cooperativo e a formulação de novas políticas públicas de segurança para o enfrentamento das facções criminosas: caminhos a seguir.....	337
4.5 Conclusões parciais .....	345
<b>Considerações Finais.....</b>	<b>351</b>
<b>Referências.....</b>	<b>375</b>